



A inclusão social na ESALQ II

Evaristo Marzabal Neves, Sueli Pereira Nunes e Luciana Joia de Lima

No artigo anterior "A inclusão social na ESALQ" restou uma pergunta: já se tem algum resultado em termos de variação percentual na demanda e ingresso de alunos de escolas públicas por vagas na USP após a implantação do Inclusp, Pasusp e "Profissões na ESALQ"?

Na ESALQ é realizada uma pesquisa que traça o perfil dos ingressantes e uma das perguntas é "Onde cursou o ensino médio?". Neste 2012, o levantamento foi feito durante a matrícula (8 e 09/02) até a 4ª chamada (16/03). Num universo de 390 ingressantes, 104 (26,67%) frequentaram a escola pública, enquanto que em 2001, 77 (20,87%) num total de 369 ingressantes (nem todos responderam a pesquisa) fizeram, integralmente, o curso médio em escola pública.

Quanto aos ingressantes em 2012, decompondo as estatísticas por curso, os noturnos apresentaram percentagem de 30% para mais de alunos oriundos de escolas públicas, sendo que no de Ciências Biológicas foram 10 (33,3%) em 30 vagas; em Gestão Ambiental, 13 (32,5%) em 40 e, no de Ciências dos Alimentos, 12 alunos (30,0%) em 40 vagas. Nos cursos diurnos a variação relativa aluno de escola pública/vaga foi menor, variando de 23,5% (47 ingressantes para 200 vagas) no curso de Engenha-

ria Agrônômica a 27,5% tanto no curso de Engenharia Florestal como de Ciências Econômicas (11 ingressantes para 40 vagas).

Refletindo sobre esses números, nos cursos diurnos a melhor resposta em termos de ingressante proveniente de escola pública se deu no curso de Ciências Econômicas (27,5%, 11 alu-



nos em 40 vagas) com a relação 9,3 candidatos/vaga, enquanto os de Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal tiveram 6,1 e 6,2 candidatos/vaga, respectivamente, lembrando que, em 2013, teremos também nessa análise o curso de Administração que constará da FUVEST neste ano. Nos cursos noturnos, a melhor resposta se deu no curso de Ciências Biológicas (33,3%, 10 de escola pública em 30 vagas) com a relação 10,4

candidatos/vaga, único curso que superou os dois dígitos nesta relação, enquanto Gestão Ambiental teve 4,8 candidatos/vaga e Ciências dos Alimentos foram 4,9 candidatos/vaga.

Neste ano, apoiado nestas estatísticas, a ESALQ alinhada com a USP em relação ao crescimento do número de alunos ingressantes que cursaram o ensino médio em escola pública, passou de algo em torno de 21% em 2011 para 26,67% em 2012 (na USP, de 25% para 28%). O Inclusp, Pasusp e o "Profissões na ESALQ" estão entre os fatores propulsores deste impulso na participação relativa dos alunos de escola pública na USP.

Nossa expectativa para os próximos anos é que o Inclusp, e por extensão, o Pasusp - programas intensamente divulgados no "Profissões na ESALQ" -, possa atingir toda a rede de escolas públicas da região, via intensa disseminação e ampla divulgação, na esperança de que mais e mais alunos do ensino público cheguem à USP, incentivados pelo chamamento motivador de "Faça da USP seu projeto de vida". Assim, esperamos e acreditamos.

Evaristo Marzabal Neves, Prof. Titular da USP/ESALQ; Sueli Pereira Nunes e Luciana Joia de Lima, da Assessoria de Comunicação da USP/ESALQ